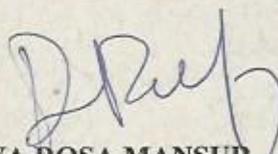


1 Ata da Reunião Ordinária Plenária do Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João. Aos vinte e sete
2 dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, às 14:30h iniciou-se a reunião, Associação Mico
3 Leão Dourado (dentro da Reserva Biológica Poço das Antas) Rodovia BR 101, KM 214 - Distrito de
4 Aldeia Velha - Silva Jardim/RJ, onde compareceram os seguintes representantes: PODER PÚBLICO -
5 Ana Paula Rodrigues de Souza (Prefeitura Municipal de Araruama - Secretaria de Meio Ambiente);
6 Gontran de Carvalho (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Everaldo da Cunha Dias (Prefeitura
7 Municipal de Arraial do Cabo); Samuel Barreto Neves (Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu);
8 Luciana Andrade (Prefeitura Municipal de Maricá); SOCIEDADE CIVIL - Arnaldo Villa Nova
9 (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama); Edna Ferreira Calheiros Saraiva (Associação das
10 Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema - AMEAS); Stephanie Freitas (Associação
11 Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos); Fábio de Oliveira dos Santos
12 (Associação Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos); Charles Dahan
13 (Organização Ambiental para desenvolvimento Sustentável - OADS); Gerson Vieira Lima (ONG
14 Ecológica São Verdão); Kátia Regina Martins de Souza Lima (Movimento Mulheres de Iguaba
15 Grande); Dalva Rosa Mansur (IPEDS); USUÁRIOS: Carlos Alberto Vieira Gontijo (Concessionária
16 Águas de Juturnaíba); Amanda Mendes Bulhões (Prolagos); Dominique Babelon (Clube Náutico de
17 Araruama); CONVIDADOS: Renata Vasconcelos de Carvalho (Geagua/Inea); Flávio Simões
18 (Diseq/Inea); Juliana Barbosa (OBA - Araruama); Lúcio F. Ramos (Colônia Z-28); Rosângela D. Rosa
19 (OBA - Araruama); Marlon Souza (SEMA/ Arraial do Cabo); Raphael Evangelista (NEA-BC);
20 Roberto S.F. (Cogem); Ivan Citero (COOPAFO - Cogem); Everton O. Lessa (Emater - Rio); Izaias
21 Andrade (Cogem); Jorge Luiz Barros (Emater Rio); Ana M. F. Jahum (Viva Lagoa); Artur S. Andrade
22 (CILSJ); Rafael (RBC Consultorias). Sra. Dalva Mansur seguiu a seguinte pauta: 1- Aprovação da ata
23 da reunião anterior; 2- Relatório atividades do CBH LSJ em 2016; 3- Situação do Contrato de Gestão
24 da Delegatária; 4- Propostas na área de Saneamento; 5- Monitoramento dos Corpos Hídricos; 6-
25 Apresentação do Plano Diretor de Águas/ Wagner Carvalho - Prêmio Mundial de Engenharia; 7-
26 Apresentação do programa revivendo Águas Claras; 8- Assuntos gerais. Sr. Luiz Paulo (Secretário
27 Executivo da Associação Mico Leão Dourado) fez uma breve apresentação sobre a Reserva Biológica
28 Poço das Antas, desejou boas vindas e falou que o espaço ao lado da sala onde foi a reunião tem uma
29 exposição dobre o Mico Leão Dourado e que quem tiver interesse pode agendar uma visitação na
30 Reserva. Sra. Dalva Mansur (IPEDS) solicitou que cada um se apresentasse dizendo seu nome e
31 instituição que representa. Todos os se apresentaram. Sra. Dalva Mansur solicitou a retirada do item 6
32 da pauta e inserção da aprovação do calendário de reuniões do CBH LSJ de 2016. Todos aprovaram
33 esta alteração. **1- Aprovação da ata da reunião anterior.** Sr. Gerson Lima fez correções na ortografia.
34 Em seguida, a ata foi aprovada por todos. **2 - Relatório atividades do CBH LSJ em 2016.** Sra. Dalva
35 Mansur solicitou que todos os diretores dos subcomitês apresentassem seus relatórios de atividades de
36 2015. Sra. Ana Paula Rodrigues (Diretora do SC Araruama), Sra. Edna Calheiros (Diretora do SC
37 Saquarema), Sra. Kátia Lima (SC Diretora do Rio Una) apresentaram seus relatórios e todas relataram
38 as dificuldades de avanços nas ações dos Subcomitês devido à falta de uma entidade delegatária. Além
39 disso, também reclamaram do valor das diárias que é possível ser pago pelo Inea aos membros do CBH
40 LSJ em reuniões fora da região do Comitê. Sra. Dalva Mansur explicou que o Sr. Jailton Nogueira
41 (Diretor do SC Rio São João/ SMA Cabo Frio) está passando por problemas em sua região e que ficou
42 impossibilitado de comparecer a esta reunião. Ela realizou a leitura do relatório de atividades do CBH
43 LSJ. Em seguida, Sra. Dalva Mansur realizou a leitura da prestação de contas do que foi gasto pelo
44 CBH LSJ tendo o Inea como secretaria executiva. **3- Situação do Contrato de Gestão da**
45 **Delegatária.** Sra. Dalva Mansur perguntou ao Sr. Flávio Simões (Diseq/Inea) se ele tinha algo a dizer
46 sobre esse item. Sr. Flávio disse que compareceu à reunião no intuito de ouvir, se apresentou dizendo
47 que é assessor da Eliane (Diretora da Diseq/Inea), e que reconhece as dificuldades do comitê em estar
48 sem entidade delegatária. Segundo ele, existe uma comissão anuente que está trabalhando e o CILSJ

49 deve documentos que devem ser encaminhados para a auditoria, que ainda não tem o extrato bancário,
50 a conciliação bancária e o livro caixa fechados. Existe uma boa vontade por parte do Inea em concluir
51 esse processo, mas que nenhum documento será assinado sem o parecer favorável da Auditoria e da
52 Procuradoria do Inea. Segundo ele, o CILSJ precisa assumir certas responsabilidades. Ele foi 14 anos
53 diretor da Agevap e considera esse tipo de gestão saudável. Sr. Artur Andrade (CILSJ) informou que a
54 conciliação bancária já foi realizada e enviada à Auditoria do Inea e que falta o extrato bancário que
55 será logo enviado, pois, o Auditor do Inea está de férias e não passou o processo referente a anuência
56 do CILSJ para nenhum outro funcionário. Sra. Aline Araújo (CILSJ) solicitou que fosse marcada uma
57 reunião com a Eliane (Diseq/Inea), juntamente com o CILSJ e a Auditoria do Inea. Sr. Gerson Lima
58 (ONG Ecológica São Verdão) lembrou que o comitê já havia sido decidido que se a situação da
59 entidade delegatária não fosse resolvida pelo Inea até o início desse ano, que o CBH LSJ procuraria o
60 Ministério Público. Sra. Dalva Mansur respondeu que já adiantou esse assunto e que já foi ao
61 Ministério Público. **4- Propostas na área de Saneamento.** Sra. Dalva Mansur disse que o CBH LSJ
62 tem uma proposta de saneamento do FUNBOAS aprovada desde 2013, que é o Fundo de Boas Práticas
63 para a área rural, Fundo de Boas Práticas para microbacias. A EMATER de Araruama procurou o
64 CBH LSJ com uma proposta de ação de boas práticas na área de saneamento, e foram solicitados
65 subsídios para coleta de água de chuva. Para isso, é necessário compra de caixas d'água de 5.000L para
66 sítios rurais. O CBH LSJ exigiu que essas propriedades tenham/fizessem FMP e Reservas Legais como
67 contrapartida. Sr. Izaías Andrade (Cogen) explicou que existe um programa do Governo do Estado, na
68 Secretaria de Agricultura que se chamava Rio Rural, e dentro dele existe uma parte destinada a fazer
69 empréstimos no Banco Mundial e faz repasse aos pequenos produtores rurais, visando à fixação do
70 homem no campo. Dentro do programa é necessário uma prática ambiental, que pode ser a proteção de
71 nascentes, áreas de recarga, mata ciliar, entre outras. Porém, em 2014 a seca que a região passou trouxe
72 consequências graves. O Cogen, que é o Conselho Gestor da Bacia do município de Araruama, possui
73 3 bacias e pretende ter até o fim do ano 7 bacias com Cogen constituídos. Tem 64 projetos implantados.
74 Segundo ele, em 2015 nada foi feito para dirimir o problema da seca. Preocupados com essa situação os
75 proprietários rurais realizaram uma reunião com os 3 Cogen de Araruama, convidaram o Inea, o CILSJ,
76 o CBH LSJ, alguns entes da prefeitura, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Obras e Secretaria de
77 Meio Ambiente. O prognóstico para 2016 não é favorável quanto à produção agrícola. Então, essa
78 reunião teve como objetivo discutir ações em parceria com as instituições supracitadas com o intuito de
79 enfrentar a escassez hídrica. A primeira porta a se abrir foi o CBH LSJ e ele agradeceu a oportunidade.
80 Sra. Dalva Mansur explicou que o FUNBOAS já tem recurso aprovado pelo comitê que é de R\$56.000
81 e está no FUNDRHI. O projeto já passou pela CT de Microbacias e pela CT de Saneamento, que se
82 reuniram juntas e o aprovaram. Ela pergunta se o CBH LSJ aprova a destinação do recurso mencionado
83 a esse projeto. Ressaltou que é necessário que todas as propriedades que irão receber as caixas d'água
84 tenham realizado o CAR. Somente após essa comprovação, ela solicitará licitação para a compra das
85 caixas d'água. Sr. Everton informou que a EMATER poderia fazer isso através de um contrato com o
86 Comitê, porém existem muitas causas trabalhistas e é comum realizarem convênios com as prefeituras
87 e o recurso ficar preso, então é melhor realizar a compra através de licitação. Sra. Dalva Mansur
88 explico que a EMATER ficará responsável pela mão de obra e o comitê com a compra das caixas
89 d'água e canos que dará cerca de R\$ 2.300 por cada propriedade, e deve instalado em cerca de 20
90 propriedades. Sr. Isaiás disse que a demanda é de cerca de 48 propriedades. Sra. Edna Calheiros
91 (AMEAS) perguntou que a verba do FUNBOAS é de Saquarema e a Sra. Dalva Mansur explicou que
92 não, que essa é a verba do FUNBOAS de Araruama e que só poderá usar porque não está na conta do
93 Consórcio. A verba do FUNBOAS de Saquarema está e por isso não poderá ser usada, por enquanto.
94 Sra. Dalva Mansur perguntou se todos aprovavam este projeto. O projeto foi aprovado. Sr. Carlos
95 Gontijo (Concessionária Águas de Juturnaíba) explicou como está a situação da rede de esgoto das
96 regiões Praia Seca e de Araruama. Em Praia Seca existe o Parque Estadual Costa do Sol e teve o

97 projeto de ampliação da rede de esgoto licenciado pelo Inea, porém houve dificuldade de estabelecer
98 onde seria instalada a ETE, devido ao local se tratar de uma APA. Para definir qual área poderia ser
99 construída a ETE, o Sr. Carlos Gontijo solicitou ao Chefe do Parque que levasse os responsáveis pela
100 Concessionária Águas de Juturnaíba para uma visita à região e mostrou as possibilidades. Segundo ele,
101 se tudo caminhar bem até novembro de 2016 a ETE estará funcionando. Em Araruama, a Prefeitura já
102 tinha feito várias drenagens e Concessionária Águas de Juturnaíba precisava ampliar isso. A
103 Concessionária entrou com um projeto em 2012 pedindo à Agenssa o redimensionamento da área,
104 para redimensionar o projeto do Centro. Porém, no decorrer desse redimensionamento, surgiram mais
105 quatro novas contribuições (esgoto) com aporte significativo, e poderia inviabilizar o sistema. Assim, a
106 saída encontrada foi de captar o esgoto das duas contribuições menores, forçando um pouco o sistema.
107 Com essa nova necessidade de ampliação, ele acredita que em 10 meses consiga concluir todo o
108 projeto. Sr. Arnaldo Villa Nova (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama) solicitou que o comitê
109 faça um Ofício para a Prefeitura pedindo agilidade na liberação da construção das ETEs. Sra. Edna
110 Calheiros perguntou ao Sr. Carlos Gontijo sobre a situação de Saquarema. Ele explicou que teve que
111 interromper temporariamente as obras devido a um problema de rebaixamento de lençol freático.
112 Segundo ele, a quantidade de água que teve que ser ecoada daria para abastecer o município de
113 Saquarema com folga. Na ETE Saquarema a obra deverá ser concluída em junho. Era uma ETE de
114 tratamento secundário e vira terciário. Em relação à Jacarepiá, existe um projeto em que será retirado
115 todo aporte de esgoto que é despejado na Lagoa de Jacarepiá. Porém, segundo ele, a licença está
116 parada. O local onde deverá ser construída essa ETE é uma propriedade privada e o proprietário do
117 terreno está interessado em vendê-lo, porém é necessário resolver a parte Legal com o Inea e com o
118 Parque Estadual da Costa do Sol. Se a construção for liberada até março, em dezembro estará
119 concluída. Sr. Arnaldo Villa Nova informou que o Inea está solicitando que a água de reuso das ETEs
120 de Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio seja levada para a Bacia do Rio Una. Ele explicou
121 que está dependendo de uma licença do Inea para que isso aconteça e que há o agravante de que a obra
122 de Cabo Frio precisa ser concluída até 2017, logo a obra deveria começar agora. A obra de São Pedro
123 necessita apenas da licença do Inea para ser iniciada e a de Iguaba grande tem uma pendência com os
124 proprietários do terreno e a licença do Inea. Sr. Arnaldo Villa Nova solicitou ao Sr. Flávio Simões que
125 o Inea dê prioridade à concessão de licenças que visam a melhoria do meio ambiente, como é o caso
126 das citadas. **5- Monitoramento dos Corpos Hídricos.** Sra. Dalva Mansur informou que CILSJ está
127 realizando o monitoramento região de São João através do Projeto Acqua, e para as regiões de
128 Araruama, Saquarema e Una, será realizada licitação. Esta licitação será para apenas um ano e caso a
129 empresa vencedora seja boa, será renovada por mais tempo. **6- Aprovação do calendário de reuniões**
130 **de 2016.** Sra. Dalva Mansur explicou que as datas podem sofrer alterações posteriormente, e que são
131 quatro reuniões ordinárias por ano. Ela informou que em abril haverá a Politec, que é uma feira
132 francesa de tecnologia em saneamento e que gostaria muito que os membros do Comitê participassem.
133 A feira ocorrerá em Campinas e ela sugeriu que fosse alugado um ônibus para todos irem e voltarem no
134 mesmo dia, porém se os membro do Comitê considerarem necessário ficar dois dias, existe essa
135 possibilidade também. Ela relatou que foi a essa feira na Europa e que achou deslumbrante. Lamentou
136 o fato do ENCOB do ano passado ter sido na mesma data e do Sr. Affonso Albuquerque (Coordenador
137 Geral do FNCBH) não ter atentado para isso. O evento ocorrerá de 12 a 15 de abril. Sra. Dalva Mansur
138 considera mais importante estarem presentes nos dois primeiros dias e que posteriormente entrará em
139 contato com os membros para tratar desse assunto. O calendário foi aprovado. Sra. Dalva Mansur
140 ressaltou a importância da assinatura da lista de presença e que as ONGs não podem ter faltas para
141 terem direito a participarem do ENCOB. **7- Apresentação do programa revivendo Águas Claras.**
142 Sra. Dalva Mansur falou que o Projeto Águas Claras é um Projeto maravilhoso desenvolvido pela
143 Concessionária (Águas de Juturnaíba), o CILSJ e o Comitê. E é tão maravilhoso que a Associação
144 Mico Leão Dourado pediu para fazer parte. Segundo ela, a proposta partiu da Associação mas já havia

145 sendo discutida no Comitê, e perguntou se todos aprovam que seja feito um convênio de cooperação
146 técnica entre as Concessionárias (Águas de Juturnaíba e Prolagos), Comitê, CILSJ e Associação Mico
147 Leão Dourado. Ela explicou que essa cooperação não envolve recursos financeiros, apenas parcerias
148 técnicas. Todos aprovaram. Sra. Dalva Mansur informou que posteriormente a Fundação Chico
149 Mendes também poderá entrar nessa parceria. Sr. Rafael (RBC Consultorias) explicou que este projeto
150 tem como objetivo o reflorestamento em propriedades rurais. São realizadas visitas às propriedades e
151 fornecida uma cartilha explicando o projeto. Os proprietários que se interessam se inscrevem, após
152 passar por avaliação, é verificado se é possível realizar o reflorestamento. Em seguida, realizou uma
153 apresentação do Projeto Revivendo Águas Claras, atualizando o que já foi realizado. Sra. Dalva disse
154 que está na dependência de uma carta de anuência do Inea. Apesar de não se haver nenhum
155 impedimento Legal ao reflorestamento, não é considerado crime ambiental, as empresas estão exigindo
156 uma carta do Inea para aceitarem participar. Então, ela foi na Gerência de Serviço Florestal (Gesef) do
157 Inea, explicou à Gerente Julia Bochner que precisava dessa carta de anuência e ela solicitou o
158 preenchimento de um PRAD. Sra. Dalva Mansur disse que está com dois PRADs (de duas regiões)
159 com a pendência do Inea fornecer esta carta. Caso isso não seja viabilizado, ela tentará outra
160 articulação. Sr. Rafael informou que assim que receber a carta já começará a reflorestar e que enviou a
161 cartilha por mala direta para os proprietários rurais. Sra. Dalva Mansur informou que está sendo
162 preparado um material didático pela CT de educação ambiental com um livreto com dados sobre a
163 Lagoa de Juturnaíba, um caderno de colorir para crianças com situações de desmatamento, de pasto
164 raso, etc. e um mapa para professores com a situação antiga do reservatório e a situação atual. 8-
165 **Assuntos Gerais.** Sra. Aline Araújo (CILSJ) informou que a Sra. Adriana Saad (CILSJ) não
166 compareceu, pois está passando por um problema muito sério de saúde na família e pediu para que o
167 Artur e ela estarem presentes para prestar esclarecimentos necessários sobre o Contrato de Gestão.
168 Segundo ela, desde que a Sra. Adriana Saad assumiu como Secretária Executiva do CILSJ, este vem
169 passando por uma reestruturação. Para ela o Inea fez o seu papel, mas o CILSJ foi pego como exemplo,
170 pois todas as delegatárias têm problemas, mas que no fim sairão como "PhD". Reconheceu que o CBH
171 LSJ está sofrendo com essa situação, mas que estão dispostos a cumprir todas as exigências do Inea.
172 Solicitou que a Sra. Renata Carvalho (Geagua/Inea) leve essa solicitação de reunião para que seja logo
173 que possível agendada uma reunião com a diretora Eliane Barbosa (Diseq/Inea) e com a Procuradoria
174 do Inea e demais interessados, e que a Sra. Adriana Saad se disponibilizou a ir ao Inea na próxima
175 segunda-feira. Ela disse que para todas as próximas ações executadas pelo CILSJ está sendo adotada a
176 legislação mais rigorosa, mesmo que não seja necessário, para garantir que não haverão
177 questionamento futuros. Considerando cumprida a pauta da reunião e nada mais havendo a tratar, a Sra.
178 Dalva Mansur, encerrou a reunião, solicitando que eu, Renata Vasconcelos de Carvalho
179 (Geagua/INEA), que servi de Secretária da Assembleia, lavrasse a presente ata, para que, depois de
180 lida, aprovada e assinada por todos os presentes em lista de presença própria anexada a estes
181 documentos, produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 27 de janeiro de 2016. Renata
182 Vasconcelos de Carvalho (Geagua/INEA), Secretária da
183 Assembleia _____.



DALVA ROSA MANSUR
Presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas
Lagos São João